

## PRIMEIRO DE MAIO: Classe trabalhadora nas ruas pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários

A luta da classe trabalhadora no Brasil resultou em direitos fundamentais que hoje fazem parte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Se hoje, você recebe 13º salário, possui férias remuneradas, dispõe de previdência social com a possibilidade de aposentadoria, licença maternidade e paternidade, isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, entre outros direitos, foram conquistados com luta, mobilizações e greves.

Agora a principal bandeira de luta é a redução da jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1. Essa importante luta será o mote, o tema central das mobilizações deste Primeiro de Maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

É fundamental que você, trabalhador/a, esteja nesta luta, nas ruas neste Primeiro de Maio, mostrando ao Congresso Nacional, onde tramita a PEC do fim da

escala 6x1, que a classe trabalhadora brasileira exige a redução da jornada de trabalho, sem redução de salário!

Todos e todas na campanha “Vida além do Trabalho”, pela saúde mental e contra o esgotamento. Em Belém, a mobilização será na Praça da República, próximo ao Bar do Parque, nesta sexta-feira, Primeiro de Maio, às 9h.

Participe! A luta contra o feminicídio, a misoginia, a homofobia, o racismo e todas as formas de discriminação também estão na pauta da luta da classe trabalhadora neste Primeiro de Maio. Venha fazer parte desta onda pelo bem comum, pelo respeito à diversidade e pela vida das mulheres!!



### A classe trabalhadora não recua

- Belém – Praça da República (próximo ao Bar do Parque)
- 9 horas

Contra a retirada de direitos, contra a precarização, contra a escala 6x1. Por trabalho digno, valorização e democracia.

**Organizar. Lutar. Transformar.**

- # A jornada de 44h semanais está vigente no Brasil há quase 40 anos.**
- # Devido ao avanço tecnológico, é perfeitamente factível a redução, garantindo qualidade de vida e aumento de produtividade!**